

A Santidade de Deus.

No ano da morte do rei Uzias, eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as abas de suas vestes enchem o templo. Serafins estavam por cima dele; cada um tinha seis asas: com duas cobria o rosto, com duas cobria os seus pés e com duas voava. E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória. As bases do limiar se moveram à voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça. Então, disse eu: ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros, habito no meio de um povo de impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos! Então, um dos serafins voou para mim, trazendo na mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz; com a brasa tocou a minha boca e disse: Eis que ela tocou os teus lábios; a tua iniquidade foi tirada, e perdoado, o teu pecado. Depois disto, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Disse eu: eis-me aqui, envia-me a mim. Então, disse ele: Vai e dize a este povo: Ouvi, ouvi e não entendais; vede, vede, mas não percebeis. Torna insensível o coração deste povo, endurece-lhe os ouvidos e fecha-lhe os olhos, para que não venha ele a ver com os olhos, a ouvir com os ouvidos e a entender com o coração, e se converta, e seja salvo. **(Isaías 6:1-10 RA)**.



Eis aí algo que jamais podemos imaginar e muito menos alcançar: “A Santidade de Deus”

Sem santidade não podemos nos aproximar de Deus. Deus exige que sejamos santos.

Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor, **(Hebreus 12:14 RA)**

e o Senhor vos faça crescer e aumentar no amor uns para com os outros e para com todos, como também nós para convosco, a fim de que seja o vosso coração confirmado em santidade, isento de culpa, na presença de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus, com todos os seus santos. **(1 Tessalonicenses 3: 12-13 RA)**.

Como filhos da obediência, não vos amoldeis às paixões que tínheis anteriormente na vossa ignorância; pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento, porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo. **(1 Pedro 1: 14-16 RA)**

Poucas pessoas levam verdadeiramente uma vida de santidade, parece-nos impossível levar uma vida assim, pois as atrações do mundo são uma força difícil de ser vencida. O apóstolo Paulo nos diz:

Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço. Mas, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, e sim o pecado que habita em mim. Então, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim. Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus; mas vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros. Desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte? Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor. De maneira que eu, de mim mesmo, com a mente, sou escravo da lei de Deus, mas, segundo a carne, da lei do pecado. **(Romanos 7: 19-25 RA)**.

Mas, a seguir ele nos dá a solução:

Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte. Porquanto o que fora impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado, a fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito. **(Romanos 8:1-4 RA)**.

A Bíblia nos dá a direção a seguir:

que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em santificação e honra, não com o desejo de lascívia, como os gentios que não conhecem a Deus; e que, nesta matéria, ninguém ofenda nem defraude a seu irmão; porque o Senhor, contra todas estas coisas, como antes vos avisamos e testificamos claramente, é o vingador, porquanto Deus não nos chamou para a impureza, e sim para a santificação. (1 Tessalonicenses 4:4-7 RA)

Por isso não devemos nos amoldar ao mundo, mas transformarmo-nos pela renovação do Espírito.

Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. (Romanos 12:1-2 RA).

Isaías teve essa experiência com Deus.

Através de um momento de dor em sua vida, depois de ter visto a vida do rei Uzias, um rei que havia sido abençoado por Deus, que seguira os preceitos do Senhor, mas que afinal deixou que a soberba subisse ao seu coração, pretendendo exercer uma função para a qual Deus não o designara, sendo assim atacado pela lepra e vindo a falecer.

No ano em da morte do rei Uzias, ele viu o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono. Por meio deste encontro, Deus aumentou a compreensão de Isaías sobre a Sua santidade. Ele pode ver a absoluta excelência moral de Deus que unifica Seus atributos.

Deus também aumentou a percepção de Isaías sobre o seu próprio pecado. Tal percepção expandiu a compreensão sobre a purificação e o absoluto perdão de Deus.

Somente ao compreender a profundidade de seu pecado, ele pôde apreciar e aceitar o perdão e a purificação de Deus. Finalmente, seu encontro com Deus o levou a declarar-se disponível e pronto a servir ao Senhor.

A questão hoje é:

Tua vida é um vaso de bênção?

Tem fluído de ti o amor?

Tens mostrado Jesus aos perdidos?

Pronto estás a servir o Senhor?